

APRESENTAÇÃO

Jean Gabriel Castro da Costa¹

Leo Strauss, figura central da filosofia política do século XX, deixou um legado de textos que desafiam e inspiram estudiosos de diversas áreas. Sua obra, caracterizada por uma crítica à modernidade e por um vigoroso retorno aos clássicos da filosofia política, continua a instigar debates e a fomentar novas pesquisas. Destacam-se suas interpretações rigorosas de autores canônicos da história da filosofia política e os problemas que abordou, como a tensa relação entre filosofia e sociedade, a escrita esotérica dos filósofos, o niilismo, o positivismo, o historicismo e sua conexão com a crise da modernidade, além do problema teológico-político e da relação entre racionalidade e política. Seus textos, repletos de reflexões profundas e originais, ironias e um senso de humor sutil, muitas vezes ocultos em comentários aparentemente apenas exegéticos, permanecem desafiadores e férteis para novas leituras.

No Brasil, o interesse pelo pensamento de Leo Strauss tem se intensificado nas últimas décadas, resultando em uma produção acadêmica diversificada e de alta qualidade. Esse crescimento é evidente no número expressivo de artigos, monografias, dissertações e teses desenvolvidos por pesquisadores de diversas regiões do país, que investigam diferentes aspectos de sua contribuição filosófica. Até 2010, constavam apenas quatro artigos sobre Strauss no portal de periódicos da CAPES; entre 2010 e 2024, esse número saltou para 44. Além disso, a tradução de suas obras para o português reflete esse interesse crescente. Enquanto até 2014 apenas *Direito Natural e História* estava disponível em português, diversos outros livros de Strauss foram traduzidos nos anos seguintes.

¹ Doutorando em Ciência Política pela Universidade de São Paulo; Professor, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil. jeancastrocosta@gmail.com,  <https://orcid.org/0000-0002-4629-6615>

Eventos acadêmicos também ilustram essa expansão. Em 2021, foi organizado o *I Colóquio Leo Strauss*, reunindo 13 pesquisadores de diferentes universidades brasileiras. Em 2024, o *II Colóquio Leo Strauss* consolidou ainda mais esse movimento, contando com a participação de 16 pesquisadores de universidades de cinco países (Brasil, Argentina, México, Portugal e Itália). A presente coletânea, ao reunir artigos de pesquisadores que exploram múltiplas facetas do pensamento de Strauss, contribui para o enriquecimento da pesquisa sobre este importante autor, além de evidenciar o fortalecimento das redes de pesquisa nacionais e internacionais em torno de sua obra.

Os artigos aqui reunidos abordam temas como a relação entre niilismo e nacional-socialismo, a crítica à modernidade, a importância da filosofia política clássica, o problema da tirania, a relação entre filosofia e teologia, e a politicidade da filosofia. Os autores, ao analisarem as obras de Strauss, dialogam com pensadores como Platão, Aristóteles, Maquiavel, Hobbes, Rousseau e Husserl, entre outros.

Um dos aspectos mais destacados desta coletânea é a diversidade de abordagens e perspectivas. Alguns artigos se concentram na análise textual das obras de Strauss, enquanto outros buscam aplicar suas ideias à compreensão de problemas contemporâneos. Além disso, os autores exploram diferentes aspectos da filosofia política straussiana, como sua crítica ao historicismo, sua defesa da filosofia política clássica e sua reflexão sobre a relação entre racionalidade e política. Também há contribuições que evidenciam influências que podem ter impactado o pensamento de Strauss, buscando traçar conexões com autores e tradições filosóficas que moldaram ou dialogaram com suas ideias. Essa multiplicidade de enfoques reflete a riqueza interpretativa e a relevância do legado straussiano para a filosofia política atual.

Ao apresentar uma visão panorâmica das pesquisas em curso no Brasil sobre Leo Strauss, esta coletânea não apenas contribui para o fortalecimento do debate em torno de sua obra nos campos da filosofia e da ciência política, mas também para a compreensão dos desafios que enfrentamos na atualidade. Strauss, mesmo ao comentar com rigor os textos de autores do passado, jamais o fez por mero antiquarismo, como ele próprio destaca na introdução de seu livro *The City and Man*, mas por uma profunda preocupação com os problemas do presente. Sua obra continua a oferecer reflexões instigantes sobre os rumos da racionalidade, da política e da sociedade contemporânea, reafirmando sua relevância para a reflexão sobre o mundo atual.